

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

17 julho, 2023

## SOJA

De acordo com o relatório do USDA divulgado em 12 de julho, o Brasil deve exportar o recorde de 21,5 milhões de toneladas de farelo de soja na temporada 2022/23 (de out/22 a set/23), tornando-se o maior fornecedor mundial desse subproduto. Isso se deve à redução do processamento de soja na Argentina e à maior demanda para consumo doméstico no país vizinho, que deve ser recorde, previsto em 3,35 milhões de toneladas. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 136,31/saca, alta diária de 0,21%. O mercado futuro de soja na CBOT acumulou na semana passada ganho de 4%, apesar de o USDA ter publicado estimativas de produção e estoques que vieram bem acima da expectativa de analistas, o que causou estranheza no mercado. O mercado voltou a se concentrar no clima, "com traders inserindo suas próprias estimativas de rendimento e não dando muita atenção às projeções do USDA", disse Tomm Pfitzenmaier, da Summit Commodity Brokerage. Na sexta-feira, o futuros de soja negociados na CBOT fecharam perto da estabilidade. O vencimento nov/23 da oleaginosa ganhou 1 cent (0,07%) e terminou em US\$ 13,7075 por bushel. O mercado foi influenciado em parte por preocupações com a falta de umidade em áreas de cultivo do Meio-Oeste dos EUA, mas esse fator foi contrabalançado pelo desempenho do óleo de soja, que caiu 0,83%. O derivado, por sua vez, acompanhou o enfraquecimento do petróleo, que faz com que refinarias tenham menos incentivo para misturar biodiesel ao diesel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	133,83	1,90	9,15	-21,01	-23,64
Oeste PR - PR	126,61	1,60	7,46	-21,20	-26,53
Sorriso - MT	107,54	4,89	6,35	-24,94	-31,06
Rio Verde - GO	114,59	2,70	6,08	-26,89	-27,56
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>146,27</b>	<b>2,81</b>	<b>9,84</b>	<b>-17,26</b>	<b>-23,15</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 14/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	147,93	set/23	14,96	set/23	158,12
nov/23	153,97	nov/23	13,73	nov/23	145,14

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,80 Preço Mínimo - R\$ 96,71 /60 kg



## MILHO

As negociações de milho seguem em ritmo lento no Brasil, com os preços em queda. O avanço da colheita da 2ª safra, que deve ser recorde, e a melhora do clima nos EUA – o que tem aumentado as estimativas mundiais de produção, apesar das recentes preocupações com o tempo seco no país – têm mantido compradores afastados do mercado spot nacional. Segundo a Conab, a produção brasileira 2022/23 para a 2ª safra deve ter aumento de 14% em relação à safra anterior. Ainda na sexta-feira, o Imae informou que a colheita da 2ª safra em MT, atingiu 68,23% da área total semeada no Estado e está 17,6 pontos percentuais atrasada em relação aos 85,29% colhidos na mesma data de 2022. Entre 6 e 13 de julho, o indicador do milho Cepea - Campinas (SP), caiu 2,3%, fechando a R\$ 54,06/saca de 60 kg na quinta-feira. Na sexta-feira, porém, o indicador sobiu 0,41%, para R\$ 54,28 por saca. No mercado futuro do milho na B3, o contrato com vencimento em set/23 encerrou o dia a R\$ 56,31, alta de R\$ 0,19 por saca. Os futuros de milho negociados na CBOT fecharam em alta na sexta-feira, influenciados pelo desempenho do trigo. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituto direto do outro em ração animal. O clima seco em algumas áreas do Meio-Oeste dos EUA também deu suporte às cotações. O vencimento dez/23 do grão sobiu 13,25 cents (2,65%), para US\$ 5,1375 por bushel. Na semana, acumulou valorização de 3,89%. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	36,93	1,68	19,90	-45,56	-38,57
Cascavel - PR	44,15	-1,56	-1,32	-42,48	-40,95
Dourados - MS	38,00	-0,86	-0,24	-45,75	-45,17
Norte do Paraná	43,98	-4,33	-3,26	-42,87	-41,84
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>54,28</b>	<b>-2,86</b>	<b>-0,09</b>	<b>-37,02</b>	<b>-34,27</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 14/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	56,34	set/23	5,08	set/23	57,57
nov/23	59,55	dez/23	5,14	dez/23	58,26

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,80 Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 kg (ICD (exceto MT), SE e S)



## CAFÉ

O atual cenário de queda nas cotações do arábica tem preocupado cafeicultores nacionais, que indicam que os patamares de negociação do grão da temporada 2023/24 apertam as margens e limitam investimentos. Além disso, os insumos utilizados na produção foram adquiridos a preços muito elevados – em especial os fertilizantes. Dessa forma, produtores têm focado na colheita, se mantendo afastados dos negócios. O IBGE revisou a estimativa para produção brasileira de café em 2023 para 55,1 milhões de sacas, ou 3,3 milhões de toneladas, considerando as duas espécies, arábica e canephora (conilon), decréscimo de 0,5% em comparação com a previsão anterior e aumento de 5,3% ante 2022. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 821,74 a saca na sexta-feira, aumento de 1,6% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 651,58 a saca, diminuição de 0,4% em comparação com o dia anterior. O mercado futuro de café arábica registrou movimento lateral na semana passada na ICE Futures US. O vencimento set/23, o mais líquido, fechou na sexta a 160,80 centavos de dólar por libra-peso, apenas 10 pontos abaixo da sexta anterior, mas elevação de pouco mais de 2% no dia. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta caíram pouco mais de 3% na semana passada (81 dólares), encerrando a 2.540 dólares/t na sexta, alta de 0,59% (15 dólares) no dia. O analista Marcelo Fraga Moreira informou que, "com a colheita do café tipo robusta praticamente concluída e com a colheita do café tipo arábica avançando sem problemas climáticos, os otimistas e os vendidos continuaram apostando nas projeções do USDA/Rabobank para a safra brasileira 2023/24 acima de 65,00 milhões de sacas". Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	814,50	-0,54	-14,40	-13,78	-33,67
Cerrado - MG	805,63	-1,90	-14,75	-14,14	-34,84
Zona da Mata-MG	770,00	-2,22	-16,00	-15,73	-35,97
Mogiânia - SP	820,88	-1,00	-14,25	-12,89	-33,37
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>821,75</b>	<b>-0,90</b>	<b>-14,32</b>	<b>-13,65</b>	<b>-33,68</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 14/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	911,07	set/23	159,70	set/23	1.012,95
dez/23	914,19	dez/23	159,05	dez/23	1.008,83

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,80 Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02



## BOI GORDO

O poder de compra de pecuaristas terminadores frente ao milho tem aumentado ao longo deste ano, mesmo diante da queda do preço da arroba do boi gordo nesse período. Este cenário se deve às intensas desvalorizações do cereal, que é um dos principais insumos da alimentação. No acumulado de 2023 (de dez/22 até a parcial de jul/23), enquanto o valor médio da arroba do boi caiu 8% (Indicador CEPEA/B3, estado de São Paulo), o do milho (Indicador ESALQ/BM&FBovespa, Campinas – SP) recuou significativos 32%, em termos reais (as médias foram deflacionadas pelo IGP-DI). O mercado físico ficou esvaziado na sexta-feira, em função da baixa demanda típica da 2ª quinzena do mês. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 254,90/arroba (+0,67%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 257,61/arroba (+0,68%). No futuro do boi gordo na B3, a liquidez segue baixa, e o vencimento out/23 perdeu R\$ 0,20 por arroba na sexta-feira, passando a ser negociado por R\$ 247,60/arroba. Na semana, a perda acumulada para outubro foi de R\$ 6/arroba. Já no mercado atacadista de carne bovina, a S&P indicou estabilidade de preços no encerramento da semana para os principais cortes. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	233,89	-2,57	2,24	-7,13	-19,93
Cuiabá - MT	213,09	-1,69	6,80	-17,32	-27,73
Goianíia - GO	212,78	-3,88	2,10	-17,65	-24,41
S.J. Rio Preto - SP	251,26	-0,31	1,86	-9,73	-21,17
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>254,90</b>	<b>-0,53</b>	<b>2,21</b>	<b>-8,80</b>	<b>-21,48</b>

\* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 14/07/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	246,40
nov/23	251,90

Posição 14/07/2023



ALGODÃO				Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	14/07/23	Semanal	Mês	Ano	
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	125,83	2,74	-6,00	-36,79	<b>Plantio (Nov-Fev)</b>
					<b>Colheita (Mai-Set)</b>
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**

Segundo Safras&mercado, O mercado doméstico de algodão encerrou a semana com preços mais elevados diante da demanda mais presente. O algodão posto no CIF em SP chegou a R\$ 3,80/lb, um avanço de 4,11% em relação ao valor da semana passada. O preço do algodão no FOB porto de Santos também subiu na sexta-feira (14), negociado a US\$ 77,44 cents/lb, alta de 0,4% ante o valor de quinta (13). Segundo o IMEA, a colheita de algodão 2022/23 do MT até 14 de julho atingiu 6,85%. No mesmo período do ano passado, a colheita era de 22,72%. A última sessão da semana foi volátil e o algodão em NY terminou no território negativo pressionado pela desvalorização do petróleo e por aspectos técnicos. No fechamento o contrato dez/23 terminou com queda de 0,56%, negociado a 81,22 cents/lb. No balanço da semana, o contrato dez/23 acumulou um avanço irrisório de 0,1%.

ARROZ				Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	14/07/23	Semanal	Mês	Ano	
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	82,79	0,23	1,37	8,39	<b>Plantio (Ago-Dez)</b>
					<b>Colheita (Jan-Mai)</b>
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg

De acordo com Safras&mercado, o mercado doméstico de arroz encerrou a semana com baixa liquidez e cotações estáveis. Segundo dados do DIEESE, os preços do arroz agulhinha apresentaram queda em quatorze capitais, com as maiores reduções registradas em Goiânia e Vitória. A maior oferta de matéria prima contribuiu para a retração dos preços nas prateleiras. A média da saca de arroz no RS permaneceu cotada a R\$ 82,80, apresentando um avanço de 0,55% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz voltou a apresentar comportamento misto, com a maioria dos vencimentos registrando ganhos significativos. O contrato set/23, o mais negociado no momento, fechou novamente com forte alta e se estabeleceu acima do patamar de US\$ 15,00 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg). Apenas o contrato spot (jul/23) encerrou no campo negativo, com forte queda de 6,22%, cotado a US\$ 17,7250 na sexta-feira, o que equivale a cerca de R\$ 93,60 por saca - valor que supera a média da saca no estado no RS em cerca de 13,04%.

TRIGO				Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	14/07/23	Semanal	Mês	Ano	
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1338,83	1,37	-3,63	-42,29	<b>Plantio (Mar-Jul)</b>
					<b>Colheita (Ago-Dez)</b>
*Indicador Esalq/BM&Bovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t

Segundo o Cepea via Broadcast, os preços recuaram no mercado de lotes e apresentaram apenas leves reajustes no mercado de balcão. As negociações, por sua vez, seguiram pontuais nos últimos dias. Levantamento do Cepea mostra que, de 7 a 14 de julho, o valor do trigo pago ao produtor subiu 0,12% em SC, com estabilidade no PR e no RS. No mercado de lotes (negociações entre empresas), os preços recuaram 1,02% em SP, 0,93% em SC, 0,87% no RS e 0,1% no PR. Dados divulgados neste mês pela Conab apontam que a produção da nova safra de trigo no Brasil está estimada em 10,42 milhões de toneladas, queda de 1,2% frente ao recorde da temporada passada. Para Safras&mercado, no PR a média nas principais praças de produção ficou em R\$ 1.430/tonelada (t), se elevando em relação ao fechamento da semana anterior. No mercado gaúcho a média FOB anterior seguiu em R\$ 1.310/t. A retração em relação ao mesmo momento do ano passado se deve à queda dos preços internacionais – Argentina -15%, Kansas -3%, Chicago -17% - e do câmbio (R\$/US\$) -11%. As indicações nominais de trigo na Argentina encerraram a semana com queda de 2,9%. Base nominal de compra a US\$ 340 por tonelada e de venda a US\$ 350 por tonelada FOB porto. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta. Em Chicago, o contrato de maior liquidez (set/23) fechou a US\$ 6,42/bushel (bu), com ganhos de 3,39%. Em Kansas subiu 2,85%, para US\$ 8,29/bu. O mercado começou a precificar mais seriamente a possível saída da Rússia do corredor de grãos do Mar Negro. O prazo para renovação termina na segunda-feira (17/07). Além disso, o clima adverso nos EUA traz preocupação. Por enquanto, as chuvas que atingiram as lavouras não foram suficientes para um desenvolvimento pleno. Fontes: Cepea via Broadcast e Safras&mercado.

<> **Frango:** os valores da carne de frango estão em baixa em muitas regiões acompanhadas pelo Cepea. A oferta elevada de carne persiste no mercado doméstico, ao passo que a indústria vem adotando a estratégia de redução de preços para manter o escoamento dos produtos de origem avícola e evitar o acúmulo de estoques. Segundo Safras&mercado, o mercado do frango vivo fechou a semana apresentando preços estáveis. Contudo, o viés para o curto prazo ainda é negativo, considerando a sinalização de excesso de oferta presente no mercado, resultado do elevado alojamento registrado ao longo das últimas semanas. A influenza aviária segue no radar dos agentes de mercado. O frango vivo ainda é precificado a R\$ 4,50, por quilo em SP. No PR, o quilo do frango foi cotado a R\$ 4,60. Em MG o quilo do frango vivo ficou em R\$ 4,50. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Ovos:** as cotações dos ovos comerciais recuaram na maioria das praças acompanhadas pelo Cepea na última semana, registrando ligeiras quedas em algumas delas, e baixas mais intensas em outras. Apesar das recentes desvalorizações, a liquidez do produto vem se mantendo pela realização de promoções, uma vez que a oferta no mercado também está alta. E é justamente essa disponibilidade elevada que tem pressionado as cotações da proteína – entre 6 e 13 de julho, os preços caíram pela quarta semana consecutiva. Conforme Safras&mercado, em SP o preço do ovo foi precificado a R\$ 190 a caixa com 30 dúzias na sexta-feira. No RS a caixa com 30 dúzias ficou em R\$ 175. No Nordeste a caixa com 30 dúzias foi precificada a R\$ 200. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Suínos:** O valor médio do suíno vivo posto na indústria vem se recuperando, com intensas elevações sendo registradas em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Esse movimento é observado desde a 2ª quinzena de junho e foi reforçado neste começo de julho, devido ao típico aquecimento da demanda neste período. Com a maior procura na ponta final, agentes da indústria intensificaram as compras de novos lotes de animais para abate. Já segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de suínos fechou a semana registrando queda de preços, tanto para o vivo como para os principais cortes do atacado. O ambiente de negócios envolvendo o vivo se mostrou mais acirrado em SP e MG, com suinocultores sinalizando que não há desequilíbrio de oferta. Contudo, os frigoríficos estão mais cautelosos e reticentes nesta segunda quinzena, devido a menor capitalização das famílias e pela situação da carne de frango no país, com preços deprimidos devido a excedente de oferta. Em SP, o quilo vivo foi sinalizado em média a R\$ 6,93 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo foi indicado em R\$ 7,00/7,10. Na integração de SC o quilo vivo ficou estável em R\$5,20. No atacado, o quilo da carcaça negociado no mercado paulista ficou posicionado entre R\$ 9,60/10,00. Fontes: Cepea e Safras&mercado.